

Espermatozóides e óvulos artificiais num prazo de dez anos

BIOÉTICA

Uma experiência realizada por dois cientistas britânicos da Universidade de Sheffield, Behruz Aflatoonian e Harry Moore, provou ser possível produzir óvulos e espermatozóides artificiais a partir de células estaminais embrionárias, destinados a tratamentos contra a esterilidade, num prazo de dez anos, revela a revista Time.

Estudos anteriores coaduzidos nos Estados Unidos e no Japão com ratos demonstraram a possibilidade de se produzir células estaminais germinais a partir de células estaminais embrionárias.

Segundo Anna Smajdor, responsável pelo departamento de ética do conceituado Imperial College, em Londres, esta descoberta "abre caminho para novas possibilidades e novos desafios?", como o facto de homens solteiros poderem ter um filho usando o seu próprio esperma a partir de um óvulo artificial e a fertilidade das mulheres deixaria de estar limitada pela menopausa.